



DAQUEM TREVIM

Número 13

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano I

Avença

Redigida por Luso & Egas

Piparotes...

1 As intempéries este ano por toda a parte e mesmo cá pela terra tem dado que falar. Assim é que o frio, obriga a aquecimento e quando a chuva apanha um outro desprevenido, obriga-o a enxugar a roupa, como é natural.

2 Sucede depois que, por isso mesmo, resulta um certo cheiro a... alfaiataria, quando a roupa se queima também cheiro a... sapataria, quando o calçado vai pelo mesmo caminho.

3 Simplesmente, um tudonadinho de mais cuidado e propósito de contrariar os senhores alfaiates e sapateiros, seria o bastante para evitar mais esse ataque à bolsa do paciente.

4 Passou mais um feriado nacional. O 31 de Janeiro. Soube-se disso na Câmara e na Escola, porque os funcionários não compareceram, como era de lei e a Bandeira Nacional, atestava o motivo. Noutros edifícios públicos onde há um pau para bandeira, esta, a Nacional, conservou-se ausente. Falta de civismo ou de comodismo?

5 Como nunca, nesta vila nevou. Foram alguns dias de deslumbrante beleza. Tanta, tanta que até o luar convidou a uma passeata, serra em fora, para os lados de Coimbra... é volta, e tudo por causa do pavio de um misero isqueiro...

6 O Palácio das Necessidades, continua a ser uma grande dita... Socorro Social, é o que o caso está a pedir. Porque se não tenta? Seria uma maneira como qualquer outra de socorrer... os necessitados.

Urbanização

O Arquitecto encarregado deste serviço muito terá que ver e ponderar. Não esqueça o aproveitamento do Chalet Alvaro Tomaz...

Calçetamento de ruas

As ruas da vila, calçetadas há anos, voltam a estar em mau estado de conservação. Não haveria maneira de pedir uma participação qualquer para as melhorar, mas ao fazê-lo conseguiremos bons artistas e boa obra?

Sensacional protecção

à Casa da Criança

de Castanheira de Pera

Não é nosso costume applicarmos adjectivos mirabolantes a respeito desta ou daquela questão, armando assim em reporter que, por mercê de officio, tem de procurar para o seu jornal noticias a *sensation*, como dizem para lá dos Pirinéus! Entretanto, uma vez por outra confirmamos esta regra geral, abrindo o capítulo das excepções. E' o que hoje succede: sentimo-nos um desses repórteres de nomeada e damos ao nosso escrito um título espectacular, porque, realmente, refere-se a alguma coisa de grande, de excepcional e de elevado, sob muitos aspectos.

Como é sabido, existe nesta vila uma CASA DA CRIANÇA onde bastantes rapazitos e rapariguinhas passam a maior parte do dia, tendo o beneficio da alimentação e da protecção moral, além do carinho que nunca poderiam gozar, com as respectivas mães nas oficinas fabris. Mas, como fácil é de compreender, para que a CASA DA CRIANÇA esteja a funcionar, abrindo diariamente as suas portas a algumas dezenas de garotos é absolutamente necessário assegurar uma verba suficiente para tal fim. Sem isso, nada feito, por muito boa vontade que haja. Parece-nos que não há ninguém que discorde disto, pois é assunto que não tem discussão. Todavia, são muito poucos os que, depois de reconhecerem a necessidade de auxiliarem a manutenção da CASA, se pronunciam monetariamente, ou seja da melhor forma para objectivo em vista. Dentre estes poucos, é justo, é mesmo obrigação moral e social, destacar o nome de FRANKLIN CEPPAS, o incansável filho de Castanheira de Pera, que há muitas décadas exerce a sua actividade comercial por terras de Santa Cruz. A attitude deste extraordinário Benemérito não tem palavras que a qualifiquem, tal o seu alcance, tamanha a sua nobreza.

Já há muito tempo tínhamos ouvido falar na construcção dum HOTEL ou POUSADA com todas as comodidades exigidas aos melhores hotéis, que, no nosso País são chamados de 1.ª classe. O facto não nos impressionaria grandemente, pois a verdade é que era mais hotel menos hotel, se se desse o caso do seu proprietário desejar explorá-lo para seu immediato beneficio, montando assim um negócio como outro qualquer. Mas não, não é nada disto! A noticia é impressionante, como vai ver-se.

Para os lados da Fervença, em terrenos que lhe pertencem, o ex.º sr. Franklin Ceppas vai mandar construir o HOTEL ou POUSADA—parece nos que ainda não está definido o nome—com todos os requisitos modernos, com luxuosas instalações e confortáveis comodidades, onde os forasteiros encontrarão elementos que satisfaçam os seus mais pequeninos desejos, e que virá, sem dúvida, dar origem a apreciáveis rendimentos, além de colocar esta vila num dos primeiros lugares do País, sob o ponto de vista a que nos vimos reportando.

A' nossa frente temos o ante projecto de tão grandiosa obra, mas não pode ser para hoje a descripção pormenorizada do HOTEL ou POUSADA. Para hoje só podemos dar esta sensacional noticia:

Franklin Ceppas vai mandar construir e equipar, para já, uma casa destas, onde vai gastar muito para cima dum miilhar de contos e oferece o seu rendimento total à Casa da Criança Rainha D. Leonor!

Certamente os nossos leitores nos dispensam comentários!

(Ler no próximo número a descripção, em pormenor, desta grandiosa construcção).

Carreira de Lisboa

Porque será que a camionete vinda de Lisboa não entra pela Avenida Adriaõ Reis, de mais fácil acesso e vem pela Rua dr. Eduardo Correia, com maior esforço e emporcando com fumarada os transeuntes e as residências? E' caso a ponderar pela Empresa.

Carreira de Pedrógão

Porque será que esta carreira nunca chega à hora indicada? Convinha que fosse o horário regularizado.

FUTEBOL

Aqui como em todo o país também houve grande entusiasmo pelo futebol, especialmente o Portugal Espanha. Desta vez, quebrou-se o enguiço e lá levámos os—nuestros hermanos—de vencida—. Estavamos a ver que tínhamos de fazer reviver uma nova Padeira... Mas os nossos amigos Argentinos, vieram logo em seguio deitar água na fervura... e assim é que no Porto 94 e em Lisboa, por ser a capital, 10-4. Adeus tradição do Jamor... Todavia, tudo isto, para aprender, serve de muito.

Tabernas

Parece que este ano não foram concedidas licenças para estas estarem abertas além das 20 horas ou 21 no verão. Boa medida. Mas será que estarão sempre mesmo fechadas? Há tanta maneira de enganar o próximo.

Nevão

Esta vila esteve debaixo de um grande nevão durante alguns dias, tornando-a qualquer coisa de semelhante a muito que é habitual na Suíça.

Dá-se o seguinte...

1 Uns senhores de bone verde, parece terem agora acordado... Certamente que a isso os levou o barulho de algum pobre canidio e, vai daí, eles desatarem em cima deles... e da bolsa dos seus donos

2 Uns com razão outros sem ela, todos no fim terão de pagar o zélo dos ditos senhores. Mas não haverá mais nada a fiscalizar! Oxalá que o facto de terem acordado agora, os leve a abrir bem os olhos e a cumprirem o seu dever, como devem, sem os compadrios habituais.

3 Há tanto tempo que há tanta coisa a ver... Só nente quem não quiser ter olhos é que não vê. Por exemplo. Porque será que às primeiras horas da noite se encontram ciclistas sem luz e sem buzina, prontos a atropelar qualquer des-cuidado viandante?

4 Consta que a mocidade galhofeira anda toda alvorçada porque o carnaval que se avizinha é um bom pretexto para se expandir. Assim é que em locais diversos quer desta vila, quer dos lugares do concelho: Moredos, Sapateira, Vilar, Pera, Pisões e Gestosas, há ranchos em ensaios, capazes de se apresentarem, nos dias de carnaval, com os melhores cantares e luzimento. Cá os aguardamos.

5 A propósito, lembramo-nos da criação de uns 3 prémios para aquele que melhor se apresentasse e melhores números exhibisse. Seria interessante, mas quem é que contribuiria para isso? A industria tem muito capital, os industriais, consequentemente também... mas de quem partirá a iniciativa de o solicitar?!

6 Seria a uma colectividade desportiva, se a houvesse nesta terra. Porque não há quem promova o desenvolvimento desportivo do povo deste concelho? Que as colectividades locais existentes acordam e voltam a dar sinal de vila como é necessário, é o nosso desejo.

Asilo de Velhos e Inválidos

Está em actividade a sua realização e ainda agora aqui esteve o Arquitecto encarregado da elaboração do projecto a assentar em medidas a tomar. Oxalá que tal empreendimento seja levado a cabo com a maior rapidez, quer no interessante dos pobres, quer mesmo para evitar que se deixe esfriar a boa vontade que há na participação desta obra.

Agência Comercial de Representações

Apartado 6 — Telefone 13

Castanheira de Pera

Rua Dr. Eduardo Correia

Depósito de Acessórios para a Indústria de Lanifícios // Completa secção de Papeleria e Artigos de Escritório // Agentes dos mais importantes Fornecedoros de Lãs e Matérias Textéis quer nacionais ou estrangeiras // Secção de LIVRARIA onde se encontram todas as edições nacionais e as novidades mais recentes // Jornais e Revistas nacionais e estrangeiras // Máquinas para todas as Indústrias // Oleos para automóveis e usos industriais em depósito // Aparelhos de Rádio e Lampadas PHILIPS // Produtos Químicos para todos os fins // Espumantes e vinhos licerosos

Seguros nas melhores Companhias X Comércio Geral X Descontos aos revendedores